

Título da atividade/sessão

Teatro da Oprimida

Investigadores/as/ responsáveis pelo agendamento da sessão e contacto

Nome: Roberta Scatolini; Adriana Bebiano

E-mail: robertascatolini@gmail.com

Resumo

A oficina de Teatro da Oprimida pretende desenvolver parte do arsenal do Teatro do Oprimido a partir das temáticas de género. Para isso o encontro será estruturado em três momentos: aquecimento, com objetivo de preparar o corpo para as atividades seguintes e facilitar a disponibilidade das/os participantes para se envolverem com os jogos e exercícios propostos na sequência; «joguexercícios», técnicas teatrais do arsenal do Teatro do Oprimido e reflexão coletiva sobre a vivência. As escolhas dos jogos, exercícios e demais técnicas do arsenal do Teatro do Oprimido levarão em conta as especificidades dos grupos.

Augusto Boal, teatrólogo brasileiro criador do Teatro do Oprimido, buscou democratizar a prática teatral ao afirmar que todas as pessoas são atores e atrizes porque agem e, ao mesmo tempo, também são espectadores porque observam (Boal, 1996). A partir dessa premissa ele sistematizou um arsenal de jogos, exercícios e técnicas corporais que estimulam o desenvolvimento das capacidades expressivas. Para Boal "O teatro nasce quando o ser humano descobre que pode observar-se a si mesmo: ver-se em ação. (...) Percebe onde está, descobre onde não está e imagina onde pode ir" (Boal, 1996). Assim, essa prática teatral colabora com atores/atrizes e não-atores/atrizes, para o conhecimento de si e do mundo, na perspectiva de transformação e da justiça social.

Objetivos

- ❑ A Oficina de Teatro tem como objetivo geral a experiência de um processo de ensino/aprendizagem centrado na corporeidade, estimulando um espaço de descobertas e recriação de uma percepção de si e do mundo com enfoque na temática de género.
- ❑ Como objetivos específicos destaca-se: i) sensibilização das/os participantes para as mecanizações cotidianas do corpo, situando o teatro como forma de resistência a estas mecanizações; ii) vivência de uma corporeidade consciente como forma de autoconhecimento e de comunicação; iii) estimulação da «Leitura do Mundo» e criação do espaço estético.

População-alvo	
	Pré-escolar (3-5 anos)
	Estudantes 1º Ciclo Ensino Básico (1º ao 4º ano)
	Estudantes 2º Ciclo Ensino Básico (5º ao 6º ano)
X	Estudantes 3º Ciclo Ensino Básico (7º ao 9º ano)
	Estudantes Secundário/Técnico-Profissional (10º ao 12º ano)
X	Estudantes adultos (e.g. diferentes níveis e tipologias de ensino)
	Estudantes adultos (reclusos)
X	Estudantes adultos sénior (universidades sénior)
	Outros:

Modo de dinamização (contexto)	
X	Presencial
	Virtual
	Presencial ou virtual conforme circunstâncias

Formato (geral) de atividade	
	Palestra
X	Oficina
	Debate em mesa redonda ou tertúlia
	Debate em painel
	Outro:

Duração média (minutos)	180 minutos
--------------------------------	-------------

Atividades/Tecnologias educativas	
	Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual
	Improvisação e adaptação às respostas, interesses e necessidades do grupo
	Secção de "Perguntas e Respostas"
X	Diálogo reflexivo guiado em grupo
	Discussão livre em grupo
	Discussão em pequenos grupos
	Análise e discussão de estudos de caso
X	Exercícios experienciais
	Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on")
	Cenários simulados e/ou jogos de papéis
	Trabalho/exercícios individuais
	Trabalho de grupo
X	Atividades artísticas
	Utilização de plataformas e recursos virtuais

Outras informações	
Sessão adaptável a pedido	Sim ___ Não _X___
Recursos e condições necessárias	Sala com espaço para atividades em grupo que permitam realização de trabalhos corporais e grupais. No caso de sala de aula, pode ser com os móveis afastados.
Âmbito geográfico	Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Porto, Viseu
Outras notas	Os grupos podem ser mistos com estudantes e professores/as ou separados.